

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** A RELAÇÃO DE GÊNERO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** MOYSÉS DE OLIVEIRA LOPES

Athina Larissa Ribeiro Campos

**Autores:** Lana Fabiana Costa da Silva

Lucélia Soares da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução** - A enfermagem sofreu grandes transformações ao longo dos séculos. A sua identificação como atividade feminina, a influência religiosa e o ato de cuidar tido como atributos naturais da mulher, colocaram barreiras frente ao ingresso masculino. Em todo o seu processo histórico, a enfermagem foi considerada uma profissão essencialmente feminina e a entrada do homem neste campo de atuação tornou-se permeada de preconceitos. Deste modo, pode-se perceber o quanto é importante discutir sobre a inserção do homem na enfermagem já que isto tem se mostrado cada vez mais notável. **Objetivos** - Analisar a relação de gênero na enfermagem por meio de uma revisão de literatura, observando a existência de divisão sexual entre os níveis de atuação da profissão e discutir o preconceito causado pelo ingresso masculino em uma área majoritariamente feminina. **Metodologia** - O estudo consiste em uma revisão bibliográfica, que visa contribuir e explicitar teoricamente sobre o assunto. A pesquisa bibliográfica incluiu livros, periódicos, teses, dissertações e artigos eletrônicos expostos em bancos de dados como Scielo, LILACS e PubMed. O recorte temporal abrangeu o período compreendido entre os anos de 1971 a 2009, sendo selecionados trabalhos relacionados com a temática em foco. No direcionamento da pesquisa, foram utilizados três descritores para obtenção de informações pertinentes ao estudo: Gênero; Homem; Enfermeiros. **Resultados** - O homem que atua na enfermagem exerce uma masculinidade desviante, pois atua em uma profissão que não é própria da constituição masculina construída como hegemônica. Desta forma, a sua heterossexualidade pode ser colocada em dúvida devido à minoria masculina na profissão. Durante o exercício profissional existem lugares que oferecem resistência ao ingresso masculino como ginecologia, obstetrícia, pediatria e berçário, canalizando-o em locais como bloco cirúrgico, pronto socorro e unidades psiquiátricas. Entretanto, não se fala em rivalidade ou concorrência de sexo na profissão. **Conclusão** - O homem que atua na enfermagem lida com o desafio diário para se firmar em uma profissão dominada por mulheres. Apesar dos avanços, muitos desafios ainda precisam ser vencidos. A chegada do homem traz uma nova identidade para a Enfermagem, característica essencial para a profissão romper com a submissão e se afirmar enquanto ciência. Esta é uma função para todos os profissionais, independente de gênero.